

Occumentação
Fonte P 8 2003 Pg 455
Class. L

SAÚDE

Costa fortalece Funasa para cuidar de índios

Viviane Monteiro/InvestNews de São Paulo

O ministro da Saúde, Humberto Costa, reuniu-se na sexta-feira com cerca de 150 prefeitos do estado de São Paulo e o presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Valdi Camácio Bezerra, com o objetivo de discutir soluções para os problemas relacionados à falta de saneamento básico, que afetam, em especial, as comunidades indígenas do estado de São Paulo.

Segundo o ministro, é preciso trabalhar em conjunto com secretarias estaduais e municipais para resolver as questões de saúde e saneamento básico do País. "Os indicadores mostram que as regiões Norte e Nordeste estão mais vulneráveis à questão do saneamento básico. As regiões Sul e Sudeste estão menos carentes. Mas a situação do povo indígena em São Paulo é uma dasmais críticas do País e por isso precisa de melhoria. Queremos fortalecer o papel da Funasa para que a saúde do indio melhore."

Segundo Bezerra, existem no

Brasil cerca de 84,3 mil municípios com até 30 mil habitantes, sendo que 40% desses municípios são carentes na questão do sancamento básico. "Os indígenas também são de nossa responsabilidade."

O ministro disse que nas regiões Norte e Nordeste do País, os municípios com até 30 mil habitantes são considerados prioritários e receberão um tratamento diferenciado nas questões de sancamento básico para promoção da saúde da população, informou Costa.

"O governo quer que as ações aconteçam em todo o País e com os mesmos critérios. A prioridade é atender as regiões com condições de saúde extremamente precárias", afirmou Costa. Segundo Bezerra, o investimento destinado a esse segmento é de R\$ 1,2 milhão em 2003. "Em 2004, o incremento do recurso deverá ser três vezes maior." Os recursos deste ano são poucos, disse ele. "Certamente não teremos condições de fazer tudo em quatro anos, porque temos um déficit histórico que vem de 500 anos."